



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: camaramunicipal@camaraplatina.sp.gov.br

ATA DA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA DA 16ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 9 DE MARÇO DE 2020.

Aos nove de março de dois mil e vinte, às dezenove horas no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, reuniram-se os vereadores, Adriana Martins da Silva Martins, Alexandre Roberto Nogueira, Carlos Eduardo da Costa Casseiro, Clenil Mendes dos Santos, Gilberto Ferreira de Lima, Jarbas de Paula, Joacir Benedito Carro, Maurilio Silva Fulaneto, Ozéias Pereira dos Santos e, sob a Presidência do Senhor **JOACIR BENEDITO CARRO** secretariado por **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA**, após constar *quórum* legal, declarou aberta a **SEXAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA DECIMA SEXTA LEGISLATURA**, determinando a leitura do **EXPEDIENTE** que constou: **1) Ata da 61ª Sessão Ordinária**, sendo aprovada por unanimidade; **2) Requerimento nº 9/2020** de autoria do vereador Ozéias Pereira dos Santos, requerendo ao Executivo Municipal, “...possibilidades de melhorar a Ponte da Agua do Quati...”. Em discussão, o vereador Ozéias comenta que a Prefeitura, em um dia de sábado, reuniu seus funcionários e foram trabalhar na Ponte da Água do Quati que necessitava de reparos; naquele momento foi objeto de elogios e até publicado por ele vereador na página do *facebook*. Dias depois de intensas chuvas, foi procurado por moradores daquele bairro, que solicitavam urgentemente serviços naquela ponte, pois as terras das cabeceiras haviam cedidas e impossibilitavam os usuários a passar sobre a ponte com a tranquilidade. O vereador diz que, da mesma foram registrou o ocorrido e publicou em sua página, o que foi motivo de comentários negativos não só por parte da população, mas inclusive do vice prefeito, como se ele vereador não pudesse fazer suas críticas, apenas elogios. Em votação foi aprovado por unanimidade; e, **3) Projeto de Lei Complementar nº 3/2020**, de autoria do Executivo Municipal, que “dispõe sobre fixação do salário base dos Agentes Comunitários de Saúde e dá outras providências”. Encaminhado para as Comissões Competentes. Ozéias requer a Mesa Diretora, seja dispensado os Pareceres das Comissões Competentes para que o referido

Projeto seja discutido e votado na Ordem do Dia desta Sessão. Justifica seu requerimento dizendo que, quando recebeu o Projeto, já fez uma análise juntamente com o corpo técnico da Câmara, onde foi informado que o Projeto está dentro da legalidade e, desta forma, para não atrasar mais o aumento das Agentes, solicita a votação. Colocado em votação ninguém se manifestou e em votação foi aprovado por unanimidade e, o Projeto encaminhado para a Ordem do Dia; **4) Projeto de Lei nº 13/2020** de autoria do Executivo Municipal que “*dá o nome de Joel Joaquim da Fonseca ao Prédio da Cozinha Piloto Municipal*”. Após ser encaminhado para as Comissões, o Vereador Alexandre requer a Mesa Diretora, a dispensa do Parecer da Comissão, de forma que o Projeto possa ser discutido e votado na Ordem do Dia desta Sessão. Ninguém se manifestou e em votação foi aprovado por unanimidade e o Projeto encaminhado para a Ordem do Dia. Esgotada essa fase, o Presidente determina a leitura da **ORDEM DO DIA: 1) Projeto de Lei Complementar nº 2/2020**, de autoria do Executivo Municipal, que “*dispõe sobre fixação do salário base dos professores municipais PEB I e PEB II (Inglês e Educação Física)*”. Em primeira discussão Ozéias diz que esse Projeto também gerou discussões negativas em relação aos vereadores, somente porque ele foi encaminhado para as Comissões. Fala que recebeu várias ligações de servidores da Educação, dizendo que também teriam que ser beneficiados pelo aumento, explicando o vereador que o Projeto contemplaria apenas o aumento dos professores, mas que se o Prefeito entender que deva fixar o salários de todos, a Câmara votará favorável da mesma forma. Adriana se manifesta favorável ao Projeto dizendo que é justo essa fixação, mas também é de acordo com o Executivo de um aumento a todos os servidores, em especial àqueles que tem o salário muito baixo. Em segunda discussão ninguém se manifestou. Em primeira e segunda votações, o Projeto de Lei Complementar foi aprovado por unanimidade; **2) Projeto de Lei Complementar nº 3/2020** que “*dispõe sobre fixação do salário base dos Agentes Comunitários de Saúde e dá outras providências*”. Em primeira discussão Ozéias se manifesta favorável a aprovação do Projeto, dizendo que é uma fixação amparada por Lei Federal e a Prefeitura tem apenas que cumprir; que da mesma forma, o Prefeito estude uma maneira de aumentar o salário dos demais funcionários. Em segunda discussão, ninguém se manifestou. Em primeira e segunda votação foi aprovado por unanimidade; **3) Projeto de Lei nº 13/2020**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que “*dá o nome de Joel Joaquim da Fonseca ao prédio da cozinha piloto*. Em discussão, o vereador Clenil se manifesta favorável dizendo que havia proposto um Projeto de Lei no sentido de dar o nome de Joel ao Prédio da Prefeitura Municipal, porque no seu entendimento



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: camaramunicipal@camaraplatina.sp.gov.br

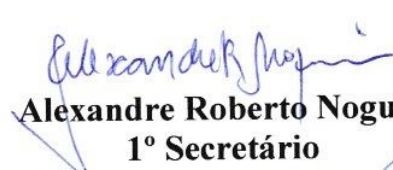
era mais cabível; por outro lado, faria uma homenagem ao senhor José Possidônio, dando o nome à Cozinha Piloto, já que ele era vendedor de legumes. Em votação foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**. Ozéias tece comentários sobre o fato dele vereador, estar sendo alvo de comentários que não são verdadeiros, cuja preocupação por parte de algumas pessoas são grandes e desnecessárias. Cita como exemplo, seus requerimentos que são distorcidos por pessoas que nem frequentam a Sessão; fala do requerimento que fez em relação aos gastos com ônibus e outros veículos que fazem viagens para lugares mais distantes e, que após esse requerimento, surgiram as conversas de que ele vereador não estaria deixando fazer mais viagens; de que a padaria artesanal fechou porque ele vereador não quis mais que funcionasse, e tantos outros; é criticado nas redes sociais pelo vice prefeito que não aceita críticas; é criticado pela minoria, que deixam se enganar por outras pessoas; lembra que Clenil fez um requerimento sobre o esporte e que também foi alvo de críticas, porque ninguém quer que pergunta nada; que existe projeto sobre o esporte engavetado na Prefeitura e, dito para a população que é a Câmara que segura, sendo que aqui não chegou nenhum projeto; que disseram que vão parar com o transporte das pessoas pra Assis, porque ele vereador não deixa. Ozéias diz estar indignado com as atitudes dessas pessoas que diz trabalhar para o bem do Município. Jarbas diz que também foi questionado sobre as viagens feita pelo ônibus, dizendo que concorda com essas viagens e que deveria levar para a Aparecida do Norte, para o Pai Eterno, até mesmo para Pescarias; de que informou as pessoas que o requerimento foi no sentido de obter informações quanto aos gastos, mas que ele nada assinou. Na contradita, Ozéias diz que realmente o colega Jarbas não assinou, mas votou pela aprovação do requerimento, sendo assim tem todo conhecimento; explica ao vereador Jarbas que assim que receber as informações e entendendo haver ilegalidade do ato, irá representar sem dúvidas, pois sempre assume seus atos. Clenil também se diz indignado por tantos comentários desnecessários. Maurílio acredita que o ônibus pra Assis vai continuar e que outras viagens poderão ser feitas, pois o Prefeito vai possibilitar tudo isso. Adriana diz que nunca ouviu em gestões passadas tantas fofocas como nesta; são muitos comentários distorcidos, muito “*disque me disque*”; que vai no ônibus todos os dias de manhã e fica ouvindo “*bochichos*” de pessoas que nem sabe o que está acontecendo, porque não frequentam as Sessões; que mal terminam as Sessões e essas pessoas já ficam sabendo o que aconteceu, mas de forma equivocada; postam comentários no “*facebook*” e quando são respondidos, inclusive por ela vereadora, o comentário é apagado porque são pessoas que não merecem

credibilidade. Diz que as pessoas tem que ser participativas, estar presente nas sessões, na vida da comunidade, conversar com seu vereador, apresentar propostas e não fazer uma política nojenta com esta. Joacir finaliza dizendo que como Presidente, tem procurado defender os vereadores de todas as conversas que não são verdadeiras; que sempre que sai uma conversa desfavorável ao vereador, vai atrás e procura esclarecer porque jamais deixará um vereador em situação difícil. Fala que estive juntamente com os vereadores Clenil e Ozéias na Usina Pau d'Alho reivindicando empregos para a população de Platina que se encontra desempregada, sendo que a Usina se comprometeu a receber os currículos no momento oportuno, assim como comprar grãos dos proprietários de nosso município. Nada mais, o Presidente declara encerrada a presente sessão, comunicando que a próxima sessão ordinária será realizada no dia trinta de março às dezenove horas. Eu, Alexandre Roberto Nogueira, 1º Secretário da Mesa, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada vai assinada pelos Membros da Mesa Diretora.

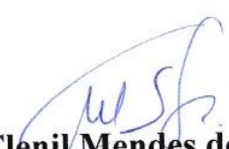
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, Plenário "Vereador Ataliba Nogueira de Souza", 9 de Março de 2020.



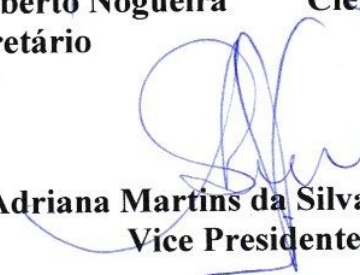
Joacir/Benedito Carro
Presidente



Alexandre Roberto Nogueira
1º Secretário



Clenil Mendes dos Santos
2º Secretário



Adriana Martins da Silva Martins
Vice Presidente